

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
Total	696.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2018	Dividendo	26/04/2018	Ordinária		0,01178
Reunião do Conselho de Administração	25/04/2018	Dividendo	26/04/2018	Ordinária		0,15897
Reunião do Conselho de Administração	14/06/2018	Dividendo	14/06/2018	Ordinária		0,11736
Reunião do Conselho de Administração	14/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	14/06/2018	Ordinária		0,00688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.906.722	4.282.305
1.01	Ativo Circulante	856.705	1.619.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	638.429	1.127.850
1.01.03	Contas a Receber	612	812
1.01.03.01	Clientes	612	812
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.422	25.337
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.422	25.337
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.113	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	185.129	465.643
1.01.08.03	Outros	185.129	465.643
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	30.662	23.303
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	148.259	436.423
1.01.08.03.03	Outros créditos	6.208	5.917
1.02	Ativo Não Circulante	3.050.017	2.662.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.503.416	1.120.581
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.670	7.940
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.670	7.940
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.495.324	1.112.321
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.495.324	1.112.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	422	320
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	422	320
1.02.02	Investimentos	1.505.111	1.498.418
1.02.02.01	Participações Societárias	1.505.111	1.498.418
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.505.111	1.498.418
1.02.03	Imobilizado	22.545	24.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.545	24.073
1.02.04	Intangível	18.945	19.565
1.02.04.01	Intangíveis	18.945	19.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.906.722	4.282.305
2.01	Passivo Circulante	560.570	808.371
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.567	26.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.567	26.753
2.01.02	Fornecedores	3.109	6.239
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.109	6.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.206	535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.206	535
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	1.206	535
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	533.156	763.320
2.01.04.02	Debêntures	533.156	763.320
2.01.05	Outras Obrigações	4.532	11.524
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.985	1.536
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	502	261
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.481	1.272
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2	3
2.01.05.02	Outros	1.547	9.988
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.615
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.547	1.373
2.02	Passivo Não Circulante	2.510.880	2.455.629
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.503.324	2.447.205
2.02.01.02	Debêntures	2.503.324	2.447.205
2.02.02	Outras Obrigações	5.881	7.353
2.02.02.02	Outros	5.881	7.353
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	5.881	7.353
2.02.04	Provisões	1.675	1.071
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.675	1.071
2.03	Patrimônio Líquido	835.272	1.018.305
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	-50.419	5.475
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.556	5.475
2.03.02.07	Aquisição de Participação dos Acionistas não controladores	-55.975	0
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	316.115
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	176.772
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.633	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.632	83.799	43.591	87.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.111	-45.844	-23.350	-45.909
3.03	Resultado Bruto	17.521	37.955	20.241	41.209
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	139.592	317.381	142.794	305.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.831	-24.096	-17.333	-34.159
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-11.832	-24.099	-17.331	-34.152
3.04.02.03	Outras despesas/receitas líquidas	1	3	-2	-7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.398	-2.796	-1.130	-2.245
3.04.05.01	Amortização de ágio de investimento	-1.398	-2.796	-1.130	-2.245
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	152.821	344.273	161.257	341.421
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	138.857	314.342	147.223	312.763
3.04.06.02	Juros sobre Capital Proprio recebidos	13.964	29.931	14.034	28.658
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.113	355.336	163.035	346.226
3.06	Resultado Financeiro	-22.861	-44.079	-16.269	-35.477
3.06.01	Receitas Financeiras	36.946	83.621	38.391	75.562
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.807	-127.700	-54.660	-111.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.252	311.257	146.766	310.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.260	-270	-1.267	-1.354
3.08.01	Corrente	852	0	-1.187	-1.496
3.08.02	Diferido	408	-270	-80	142
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	135.512	310.987	145.499	309.395
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	135.512	310.987	145.499	309.395
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19450	0,44636	0,20884	0,44408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	135.512	310.987	145.499	309.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	135.512	310.987	145.499	309.395

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.263	12.962
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.294	54.740
6.01.01.01	Lucro Líquido	310.987	309.395
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.698	6.016
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	2.796	2.245
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	109.593	104.726
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	42	126
6.01.01.06	Tributos diferidos	270	-142
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-344.273	-341.421
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	0	3
6.01.01.09	Juros de mútuo/Debêntures privada/Cessão e Assunção de dívidas	-55.919	-27.801
6.01.01.10	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	1.005	51
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	81	39
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	18	18
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-4	-11
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	0	1.496
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.031	-41.778
6.01.02.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-1.496
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-6.085	-3.625
6.01.02.03	Outros créditos	-291	-387
6.01.02.04	Fornecedores	-3.130	-7.740
6.01.02.05	Obrigações sociais	-8.186	231
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	671	2.239
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-1.298	-160
6.01.02.08	Partes relacionadas	8.773	-30.869
6.01.02.09	Despesas antecipadas	-1.087	4
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-116	-36
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-482	-74
6.01.02.12	Clientes	200	135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	217.939	306.181
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-3.550	-2.731
6.02.02	Aporte de Capital	-18.344	-49.806
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mútuo/Cessão e Assunção de dívida	0	-15.385
6.02.04	Dividendos recebidos	349.833	374.103
6.02.05	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-60.000	0
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de Capital - Eco101	-50.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-726.623	-96.159
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-446.741	-337.271
6.03.02	Juros pagos	-51.638	-67.525
6.03.03	Captção de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	399.889
6.03.04	Partes relacionadas - dívidas	3.756	-91.252
6.03.05	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-232.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-489.421	222.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.127.850	45.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	638.429	268.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-55.894	-176.772	-261.354	0	-494.020
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81
5.04.06	Dividendos	0	0	-176.772	-256.561	0	-433.333
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.793	0	-4.793
5.04.08	Alienação/Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-55.975	0	0	0	-55.975
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	310.987	0	310.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	310.987	0	310.987
5.07	Saldos Finais	696.715	-50.419	139.343	49.633	0	835.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	-37.643	-265.417	0	-302.797
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	263	0	0	0	263
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-265.417	0	-303.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.395	0	309.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.395	0	309.395
5.07	Saldos Finais	696.715	5.349	139.343	43.978	0	885.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	94.368	98.067
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94.368	98.067
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.398	-20.082
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.020	-5.952
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.378	-14.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.970	77.985
7.04	Retenções	-8.490	-8.260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.698	-6.016
7.04.02	Outras	-2.792	-2.244
7.04.02.01	Amortização ágio de investimentos	-2.796	-2.244
7.04.02.02	Outras despesas e receitas líquidas	4	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.480	69.725
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	427.894	416.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	344.273	341.421
7.06.02	Receitas Financeiras	83.621	75.562
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	499.374	486.708
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	499.374	486.708
7.08.01	Pessoal	43.456	47.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.965	39.847
7.08.01.02	Benefícios	5.290	4.982
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.201	2.815
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.840	12.304
7.08.02.01	Federais	9.050	10.426
7.08.02.03	Municipais	1.790	1.878
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.091	117.365
7.08.03.01	Juros	102.989	89.038
7.08.03.02	Aluguéis	6.391	6.327
7.08.03.03	Outras	24.711	22.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	310.987	309.395
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.793	0
7.08.04.02	Dividendos	256.561	265.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.633	43.978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	7.749.542	7.480.594
1.01	Ativo Circulante	1.427.860	2.236.644
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.056.322	1.582.156
1.01.03	Contas a Receber	109.544	132.857
1.01.03.01	Clientes	109.544	132.857
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.625	26.234
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.625	26.234
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.521	3.924
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	213.848	491.473
1.01.08.03	Outros	213.848	491.473
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários - vinculados	62.622	60.234
1.01.08.03.02	Outros créditos	16.502	15.964
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	134.724	415.275
1.02	Ativo Não Circulante	6.321.682	5.243.950
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.273.521	951.720
1.02.01.04	Contas a Receber	0	82
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	82
1.02.01.07	Tributos Diferidos	113.617	120.533
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	113.617	120.533
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	617	682
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.044.631	724.423
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.044.631	724.423
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	114.656	106.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	102.162	97.166
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	12.494	8.834
1.02.03	Imobilizado	90.009	100.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.009	100.578
1.02.04	Intangível	4.958.152	4.191.652
1.02.04.01	Intangíveis	4.958.152	4.191.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	7.749.542	7.480.594
2.01	Passivo Circulante	1.552.830	1.381.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.974	52.462
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.974	52.462
2.01.02	Fornecedores	58.541	75.663
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.541	75.663
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.439	31.880
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.439	31.880
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	26.439	31.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.198.056	998.398
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.007	56.261
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.007	56.261
2.01.04.02	Debêntures	1.141.049	942.137
2.01.05	Outras Obrigações	26.914	50.117
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.473	16.918
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.533	1.323
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.940	15.595
2.01.05.02	Outros	17.441	33.199
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.182	8.641
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	5.574	13.062
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	9.685	11.496
2.01.06	Provisões	201.906	172.621
2.01.06.02	Outras Provisões	201.906	172.621
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	113.874	90.503
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	57.409	57.568
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	30.623	24.550
2.02	Passivo Não Circulante	5.264.382	4.983.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.293.638	4.655.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	455.684	434.748
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	455.684	434.748
2.02.01.02	Debêntures	3.837.954	4.220.552
2.02.02	Outras Obrigações	690.840	38.302
2.02.02.02	Outros	690.840	38.302
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	38.663	38.302
2.02.02.02.04	Obrigações com Poder Concedente	652.177	0
2.02.03	Tributos Diferidos	17.343	16.767
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.343	16.767
2.02.04	Provisões	262.561	272.831
2.02.04.02	Outras Provisões	262.561	272.831
2.02.04.02.04	Provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	89.009	86.012
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	164.296	179.121
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras futuras	9.256	7.698
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	932.330	1.116.253
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	-50.419	5.475
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.556	5.475

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.07	Aquisição de participação de acionistas não controladores	-55.975	0
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	316.115
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	176.772
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.633	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	97.058	97.948

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688.884	1.448.842	717.438	1.403.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.178	-739.232	-377.237	-685.951
3.03	Resultado Bruto	319.706	709.610	340.201	717.803
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.935	-62.076	-35.427	-71.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.935	-62.076	-35.427	-71.445
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-30.938	-62.392	-35.285	-71.405
3.04.02.03	Outras despesas/Receitas liquidas	3	316	-142	-40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	288.771	647.534	304.774	646.358
3.06	Resultado Financeiro	-78.046	-160.867	-74.001	-159.310
3.06.01	Receitas Financeiras	45.916	101.024	48.331	107.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-123.962	-261.891	-122.332	-266.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.725	486.667	230.773	487.048
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-74.318	-170.392	-80.996	-169.925
3.08.01	Corrente	-65.673	-162.900	-78.316	-167.497
3.08.02	Diferido	-8.645	-7.492	-2.680	-2.428
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	136.407	316.275	149.777	317.123
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	136.407	316.275	149.777	317.123
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	135.512	310.987	145.499	309.395
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	895	5.288	4.278	7.728
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19450	0,44636	0,20884	0,44408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	136.407	316.275	149.777	317.123
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	136.407	316.275	149.777	317.123
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	135.512	310.987	145.499	309.395
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	895	5.288	4.278	7.728

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	698.441	701.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	957.742	965.628
6.01.01.01	Lucro Líquido	316.275	317.123
6.01.01.02	Depreciação e amortização	212.972	185.136
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	231.236	236.965
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	-50	-1.488
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-2.344	-3.933
6.01.01.06	Baixa do ativo imobilizado e intangível	884	1.482
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	38.864	43.153
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	15.660	17.385
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	81	263
6.01.01.10	Tributos diferidos	7.492	2.428
6.01.01.11	Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	742	664
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-13.669	-7.670
6.01.01.13	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	5.746	4.713
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.062	2.973
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	1.428	674
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.298	-1.562
6.01.01.17	Juros de mútuo/Debêntures privada/Cessão e Assunção de dívidas	-42.367	-20.678
6.01.01.18	Obrigações com o Poder Concedente	21.128	20.503
6.01.01.19	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	162.900	167.497
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-259.301	-264.186
6.01.02.01	Clientes	22.571	9.471
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-10.391	-9.630
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-7.532	-5.901
6.01.02.04	Outros créditos	-456	-3.320
6.01.02.05	Fornecedores	-17.122	-11.654
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-11.488	-1.597
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-5.441	3.440
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-1.452	3.345
6.01.02.09	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-156.827	-164.396
6.01.02.10	Partes relacionadas	-4.735	-8.219
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-4.811	-3.037
6.01.02.12	Pagamento de provisão para manutenção e construção de obras futuras	-44.578	-58.537
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-5.126	-3.657
6.01.02.14	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-11.913	-10.494
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-366.094	-241.548
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-303.941	-243.316
6.02.02	Aporte de capital minoritários	0	7.560
6.02.03	Dividendos minoritários	-2.156	-9.249

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.04	Stock Option acionistas não controladores	3	15
6.02.06	Partes relacionadas - mútuos	0	3.442
6.02.07	Aquisição participação de acionistas não controladores	-60.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-858.181	-513.259
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-3.704	865
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-16.653	-18.695
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	43.637	419.517
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-280.585	-214.449
6.03.05	Partes relacionadas	0	-99.201
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-444.585	-337.271
6.03.07	Juros pagos	-156.291	-264.025
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-525.834	-53.365
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.582.156	583.088
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.056.322	529.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305	97.948	1.116.253
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.475	316.115	0	0	1.018.305	97.948	1.116.253
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-55.894	-176.772	-261.354	0	-494.020	-6.178	-500.198
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81	3	84
5.04.06	Dividendos	0	0	-176.772	-256.561	0	-433.333	-2.156	-435.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.793	0	-4.793	0	-4.793
5.04.08	Alienação/Aquisição participação de acionistas não controladores	0	-55.975	0	0	0	-55.975	-4.025	-60.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	310.987	0	310.987	5.288	316.275
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	310.987	0	310.987	5.288	316.275
5.07	Saldos Finais	696.715	-50.419	139.343	49.633	0	835.272	97.058	932.330

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	263	-37.643	-265.417	0	-302.797	-1.674	-304.471
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.560	7.560
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	263	0	0	0	263	15	278
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-265.417	0	-303.060	-9.249	-312.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	309.395	0	309.395	7.728	317.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	309.395	0	309.395	7.728	317.123
5.07	Saldos Finais	696.715	5.349	139.343	43.978	0	885.385	78.637	964.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.571.704	1.525.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.256.734	1.240.466
7.01.02	Outras Receitas	51.100	49.935
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	263.870	234.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-456.531	-435.137
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-433.009	-405.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.522	-29.502
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.115.173	1.090.052
7.04	Retenções	-212.730	-185.136
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-212.972	-185.136
7.04.02	Outras	242	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	902.443	904.916
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	101.024	107.670
7.06.02	Receitas Financeiras	101.024	107.670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.003.467	1.012.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.003.467	1.012.586
7.08.01	Pessoal	119.757	125.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.030	98.925
7.08.01.02	Benefícios	21.834	20.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.893	6.521
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	293.179	291.360
7.08.02.01	Federais	226.680	225.812
7.08.02.03	Municipais	66.499	65.548
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.256	278.620
7.08.03.01	Juros	179.181	184.246
7.08.03.02	Aluguéis	12.365	11.640
7.08.03.03	Outras	82.710	82.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.275	317.123
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.793	0
7.08.04.02	Dividendos	256.561	265.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.633	43.978
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.288	7.728

Comentário do Desempenho

Ecorodovias Concessões anuncia resultados do 2T18

São Bernardo do Campo, 26 de julho de 2018 – A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17) e ao primeiro semestre de 2017 (1S17).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 67.889 mil veículos equivalentes pagantes no 2T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$688,9 milhões no 2T18 (-4,0%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$408,6 milhões no 2T18 (-2,9%) com margem de 74,1% (+0,2 p.p.).
- ✓ Em 05 de julho de 2018, foi concluída a emissão de debêntures no valor de R\$350 milhões da empresa de Serviços (ECS), com prazo de 7 anos.

Destaques (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Volume de tráfego ¹	67.889	71.519	-5,1%	143.642	145.785	-1,5%
Tarifa Média	8,61	8,44	2,0%	8,75	8,51	2,8%
Receita líquida	688,9	717,4	-4,0%	1.448,8	1.403,8	3,2%
Lucro do período	135,5	145,5	-6,9%	311,0	309,4	0,5%
EBITDA Pró-forma ²	408,6	420,9	-2,9%	899,4	874,6	2,8%
Margem EBITDA Pró-forma ²	74,1%	73,9%	0,2 p.p.	75,9%	74,8%	1,1 p.p.
Capex	205,5	193,1	6,4%	362,1	309,5	17,0%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101, Ecoponte e ECO135.

Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.547	7.199	-9,1%	13.614	14.110	-3,5%
Ecopistas	6.056	6.190	-2,2%	12.321	12.274	0,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.158	3.473	-9,1%	6.593	6.864	-4,0%
Ecocataratas	3.971	4.295	-7,5%	8.194	8.661	-5,4%
Ecosul	5.217	5.666	-7,9%	9.540	10.005	-4,6%
ECO101	7.184	7.494	-4,1%	14.828	14.819	0,1%
Ecoponte	1.018	1.075	-5,2%	2.056	2.180	-5,7%
Total	33.151	35.392	-6,3%	67.146	68.913	-2,6%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	7.540	7.598	-0,8%	17.394	17.078	1,9%
Ecopistas	13.197	13.598	-2,9%	28.211	28.028	0,7%
Ecovia Caminho do Mar	859	878	-2,2%	2.325	2.404	-3,3%
Ecocataratas	2.229	2.490	-10,5%	5.134	5.332	-3,7%
Ecosul	1.444	1.634	-11,6%	3.411	3.558	-4,1%
ECO101	3.391	3.687	-8,0%	7.710	7.938	-2,9%
Ecoponte ¹	6.076	6.242	-2,7%	12.311	12.534	-1,8%
Total	34.737	36.127	-3,8%	76.496	76.872	-0,5%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.087	14.797	-4,8%	31.008	31.188	-0,6%
Ecopistas	19.254	19.788	-2,7%	40.533	40.302	0,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.017	4.351	-7,7%	8.918	9.268	-3,8%
Ecocataratas	6.200	6.785	-8,6%	13.328	13.993	-4,7%
Ecosul	6.661	7.300	-8,7%	12.951	13.563	-4,5%
ECO101	10.576	11.181	-5,4%	22.537	22.757	-1,0%
Ecoponte	7.094	7.317	-3,0%	14.367	14.714	-2,4%
Volume do tráfego Consolidado	67.889	71.519	-5,1%	143.642	145.785	-1,5%
Volume Comparável¹	60.816	59.140	2,8%	134.668	131.462	2,4%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 2T18 e do 1S18 foi impactado, pela greve dos caminhoneiros, entre 21 de maio e 3 de junho de 2018, com impacto financeiro estimado detalhado na seção Receita Bruta e pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspenso, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 5,1% no 2T18 e de 1,5% no 1S18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 2,8% no 2T18 e de 2,4% no 1S18.

Comentário do Desempenho

O tráfego consolidado de abril teve aumento de 5,0%, em maio queda de 17,4% e em junho redução de 2,6%. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho que cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros, o tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,6% em maio e de 1,5% em junho.

Os principais motivos para a variação do 2T18 estão detalhados abaixo:

- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 6,3% no 2T18. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 03 de junho que teve o tráfego impactado pela greve dos caminhoneiros em 2018, o tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 6,4%. Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, a Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas tiveram o tráfego impulsionado positivamente pelo aumento das exportações de commodities agrícolas nos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecoponte apresentou estabilização do tráfego durante o período.
- ✓ **Veículos Leves** – redução de 3,8% no 2T18, em função da greve dos caminhoneiros, do aumento do preço do combustível e do baixo fluxo de veículos nos dias de jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol. Desconsiderando os efeitos da greve, o tráfego de veículos leves apresentou redução de 0,5% no 2T18. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turistas em razão do clima favorável no mês de abril. A Ecocataratas apresentou redução de tráfego devido à apreciação do Dólar frente ao Real, que reduziu o fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul e ECO101 apresentaram redução pelas condições climáticas desfavoráveis no mês de abril. A Ecoponte apresentou tráfego estável quando comparado com o 2T17.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,72	15,64	0,5%	15,96	15,73	1,5%
Ecopistas	3,42	3,28	4,1%	3,42	3,28	4,1%
Ecovia Caminho do Mar	16,98	16,40	3,5%	17,13	16,57	3,4%
Ecocataratas	11,90	11,57	2,9%	11,94	11,57	3,2%
Ecosul	11,81	11,06	6,8%	11,76	11,02	6,7%
ECO101	4,44	4,24	4,7%	4,43	4,12	7,6%
Ecoponte	4,16	4,03	3,1%	4,13	4,02	2,8%
Tarifa média Consolidada	8,61	8,44	2,0%	8,75	8,51	2,8%

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 2,0% no 2T18, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em julho de 2018, foram aplicados os reajustes de 2,9%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$746,5 milhões no 2T18, redução de 3,9%, impactado pela queda do tráfego nas concessionárias em função da greve dos caminhoneiros e isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho da Mar e Ecocataratas.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receita de Pedágio:	584,3	603,8	-3,2%	1.256,7	1.240,5	1,3%
Ecovias dos Imigrantes	221,5	231,4	-4,3%	495,0	490,4	0,9%
Ecopistas	65,8	64,9	1,3%	138,5	132,3	4,7%
Ecovia Caminho do Mar	68,2	71,4	-4,4%	152,7	153,6	-0,5%
Ecocataratas	73,8	78,5	-6,0%	159,1	162,0	-1,7%
Ecosul	78,7	80,8	-2,6%	152,3	149,5	1,9%
ECO101	46,9	47,4	-1,0%	99,8	93,6	6,6%
Ecoponte	29,5	29,5	0,0%	59,3	59,1	0,4%
Receitas Acessórias e de Serviços	25,0	25,3	-1,0%	51,1	49,9	2,3%
Receita e Construção ICPC-01	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
Total Receita Bruta Consolidada	746,5	776,8	-3,9%	1.571,7	1.525,2	3,0%

- ✓ **Receita de Pedágio:** redução de 3,2% no 2T18 e aumento de 1,3% no 1S18. A redução do trimestre foi resultante, principalmente, da queda do tráfego nas concessionárias em função da greve dos caminhoneiros, com impacto estimado no valor de R\$47,2 milhões no 2T18. Além disso, a receita foi impactada pelo início da isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovias Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual.
- ✓ **Receita Acessória e Serviços:** redução de 1,0% em função da menor receita de serviços devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias.
- ✓ **Receita de Construção:** redução de 7,1% no 2T18 e aumento de 12,4% no 1S18. A redução do trimestre foi devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 2T18 tiveram redução de 3,0% e totalizaram R\$400,1 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$143,5 milhões, com redução de 3,5% em relação ao 2T17, mesmo com inflação de 4,4% no período.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pessoal	60,7	65,4	-7,2%	119,8	125,5	-4,6%
Conservação e manutenção	20,6	19,0	8,7%	39,2	37,4	4,9%
Serviços de terceiros	28,1	31,7	-11,6%	59,3	64,4	-8,0%
Seguros, poder concedente e locações	19,4	19,3	0,4%	39,4	39,1	0,8%
Outros	14,7	13,4	10,1%	28,3	27,9	1,3%
Custos caixa	143,5	148,8	-3,5%	285,9	294,3	-2,8%
Depreciação e amortização	107,6	93,6	15,0%	213,0	185,1	15,0%
Provisão manutenção ICPC 01	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
Custo de construção de obras ICPC 01	137,1	147,7	-7,1%	263,9	234,8	12,4%
TOTAL CONSOLIDADO	400,1	412,5	-3,0%	801,6	757,4	5,8%

Comentário do Desempenho

- ✓ **Pessoal:** redução de 7,2%, mesmo com reajuste salarial de 1,8% em março de 2018, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias e reversão de provisões com remuneração baseada em ações devido a redução do preço das ações no mercado;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de 8,7% devido aos maiores custos com manutenção de softwares da empresa de serviços e com drenagem na Ecosul;
- ✓ **Serviços de terceiros:** R\$28,1 milhões no 2T18, redução de 11,6% em função de menores custos com consultoria para otimização de *Opex* e *Capex* na Companhia;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** aumento de 0,4%, abaixo da inflação do período devido ao menor gasto com seguros em todas as concessões rodoviárias em função de renegociações;
- ✓ **Outros:** aumento de 10,1% devido ao aumento de provisões para contingências cíveis;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 15,0%, devido à maior base de ativos;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 47,2%, devido a reversão de provisões para manutenção futuras na Ecovias dos Imigrantes em função da verificação de constituição dessa provisão acima do necessário para o período remanescente do contrato de concessão;
- ✓ **Custo de Construção:** redução de 7,1%, devido ao menor nível de obras na concessionária Ecopistas em função da conclusão do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto no 1T18.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$408,6 milhões no 2T18, com margem de 74,1% (+0,2 p.p.). O EBITDA, no 2T18, foi de R\$396,7 milhões com margem 57,6%.

EBITDA Consolidado (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Lucro líquido	135,5	145,5	-6,9%	311,0	309,4	0,5%
Imposto de renda e contribuição social	74,3	81,0	-8,2%	170,4	169,9	0,3%
Resultado Financeiro	78,0	74,0	5,5%	160,9	159,3	1,0%
Depreciação e amortização	107,6	93,6	15,0%	213,0	185,1	15,0%
Participação dos minoritários	1,2	4,3	-71,7%	5,3	7,7	-31,6%
EBITDA ¹	396,7	398,3	-0,4%	860,5	831,5	3,5%
Margem EBITDA ¹	57,6%	55,5%	2,1 p.p.	59,4%	59,2%	0,2 p.p.
Provisão para manutenção ²	11,9	22,5	-47,2%	38,9	43,2	-9,9%
EBITDA Pró-Forma ³	408,6	420,9	-2,9%	899,4	874,6	2,8%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	74,1%	73,9%	0,2 p.p.	75,9%	74,8%	1,1 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T18 foi negativo em R\$78,0 milhões, aumento de 5,5% devido, principalmente, pelo maior endividamento e pela variação do IPCA (indexador de parcela das debêntures e dos empréstimos e financiamentos) quando comparado com o mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Juros sobre Debêntures	(75,8)	(72,2)	5,0%	(156,0)	(151,0)	3,3%
Varição Monetária sobre Debêntures, líquida	(19,5)	(15,2)	28,1%	(43,9)	(41,2)	6,7%
Juros sobre Financiamentos	(11,8)	(14,3)	-17,8%	(23,1)	(33,2)	-30,3%
Varição Monetária/Cambial s/Financiam.	(0,9)	(2,7)	-66,2%	(2,0)	(6,2)	-66,9%
Varição Monetária s/Direito de Outorga	0,4	0,5	-27,0%	0,1	1,5	-96,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	18,2	14,7	24,1%	42,3	36,3	16,6%
Ajuste a Valor Presente s/Prov.p/Manut.	(7,8)	(8,7)	-9,9%	(15,7)	(17,4)	-9,9%
Outros Efeitos Financeiros	19,1	23,8	-19,9%	37,6	51,9	-27,6%
TOTAL	(78,0)	(74,0)	5,5%	(160,9)	(159,3)	1,0%

ENDIVIDAMENTO

A EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou junho de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.131,4 milhões. Endividamento bruto (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente) atingiu R\$6.149,4 milhões, sendo 80,4% dos vencimentos no longo prazo. As Obrigações com o Poder Concedente eram de R\$657,8 milhões. O Endividamento Financeiro Líquido encerrou o trimestre em R\$4.360,3 milhões, com o indicador de Endividamento Financeiro Líquido /EBITDA pró-forma de 2,4x. Para mais informações sobre o endividamento, vide notas explicativas da Demonstração Financeira da Companhia.

Endividamento Consolidado (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	1.198,1	998,4	20,0%
Empréstimos e financiamentos	57,0	56,3	1,3%
Debêntures	1.141,0	942,1	21,1%
Longo Prazo	4.293,6	4.655,3	-7,8%
Empréstimos e financiamentos	455,7	434,7	4,8%
Debêntures	3.838,0	4.220,6	-9,1%
Endividamento Financeiro Bruto¹	5.491,7	5.653,7	-2,9%
Obrigações com Poder Concedente ²	657,8	13,1	n.m
Endividamento Bruto	6.149,4	5.666,8	8,5%
Caixa e equivalentes de caixa	1.131,4	1.651,2	-31,5%
Dívida Líquida	5.018,0	4.015,5	25,0%
Endividamento Financeiro Líquido¹	4.360,3	4.002,5	8,9%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente.

² Inclui registro da outorga da Eco135.

CAPEX

O Capex consolidado totalizou R\$205,5 milhões no 2T18. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da ECO101 e obras para a implantação da marginal norte da Rodovia Anchieta na Ecovias dos Imigrantes. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

Comentário do Desempenho

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T18			1S18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Concessões Rodoviárias	173,0	29,9	202,9	313,9	44,6	358,5
Ecovias dos Imigrantes	30,8	14,5	45,3	54,6	19,7	74,3
Ecopistas	15,2	4,6	19,8	45,7	6,5	52,2
Ecovia Caminho do Mar	3,9	1,8	5,7	7,1	2,2	9,3
Ecocataratas	18,0	6,7	24,7	33,4	12,1	45,4
Ecosul	17,1	2,2	19,3	34,1	3,9	38,0
ECO101	60,6	-	60,6	109,6	-	109,6
Ecoponte	27,0	0,1	27,1	29,1	0,2	29,3
ECO135	0,4	-	0,4	0,4	-	0,4
Ecorodovias C&S	2,6	-	2,6	3,5	-	3,5
TOTAL CAPEX	175,6	29,9	205,5	317,5	44,6	362,1

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$200,7 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("EcoRodovias Concessões" ou "Companhia") tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 9.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2018.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 01 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

4. RECLASSIFICAÇÃO

As controladas diretas Ecovias, Ecocataratas, Ecopistas e Ecovia realizaram a reclassificação de R\$8.833, R\$5.376, R\$4.568 e R\$3.323, respectivamente, entre as rubricas de "Imobilizado" e "Intangível" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, refletindo assim nas

Notas Explicativas

Demonstrações consolidadas da Companhia. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Edificações" e "Instalações".

	Originalmente divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Imobilizado	122.678	(22.100)	100.578
Intangível	4.169.552	22.100	4.191.652
	<u>4.292.230</u>	<u>-</u>	<u>4.292.230</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$7.670 na Demonstração de Resultado do período entre as rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" para o período findo em 30 de junho de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Juros capitalizados" e "outros".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas financeiras	100.000	7.670	107.670
Despesas financeiras	(259.310)	(7.670)	(266.980)
	<u>(159.310)</u>	<u>-</u>	<u>(159.310)</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$7.670 na Demonstração do Valor adicionado entre as rubricas "Receitas financeiras" e "Remuneração de capitais de terceiros" para o período findo em 30 de junho de 2017.

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Vlr. Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras	100.000	7.670	107.670
Remuneração de capitais de terceiros			
Outros	90.404	(7.670)	82.734
	<u>190.404</u>	<u>-</u>	<u>190.404</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$11.111 na Demonstração do fluxo de caixa entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa líquido nas atividades de financiamento" para o período findo em 30 de junho de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente" e "Partes relacionadas".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	(29.189)	10.494	(18.695)
Partes relacionadas	(99.818)	617	(99.201)
Caixa gerado nas operações			
Juros sobre contratos de mútuo/Cessão e Assunção de dívida/Debêntures Privada	(20.061)	(617)	(20.678)
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	(10.494)	(10.494)
	<u>(149.068)</u>	<u>-</u>	<u>(149.068)</u>

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	22	14	32.322	37.853
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	638.287	1.127.703	984.381	1.504.290
Operações compromissadas (b)	-	-	6.449	17.473
Certificado de depósito bancário CDB (c)			16.501	-
Aplicações automáticas (d)	120	133	16.669	22.540
	<u>638.429</u>	<u>1.127.850</u>	<u>1.056.322</u>	<u>1.582.156</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de junho de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 4,0% em Operações Compromissadas, 3,3% em Letra Financeira (LF), 67,3% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF), 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,5% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI (79,9% em 31 de dezembro de 2017), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) Os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa de 99,5% do CDI, sem o risco de perda significativa no valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.
- (d) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicação financeira conhecida como APLIC AUT no Banco Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 29 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

Notas Explicativas

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – VINCULADOS - CONSOLIDADO

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de investimento (*)	75.116	69.068
	<u>75.116</u>	<u>69.068</u>
Circulante	62.622	60.234
Não circulante	12.494	8.834

(*) O Fundo de Investimento é remunerado à taxa média ponderada de 97,7% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Debêntures da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal das controladas indiretas Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A - Ecopistas, para a Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. e Concessionária Ponte-Rio Niterói - Ecoponte, apenas operações com o BNDES.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	102.121	123.216
Receitas acessórias (b)	6.047	5.849
Outras contas a receber	3.381	5.055
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (c)	(2.005)	(1.263)
	<u>109.544</u>	<u>132.857</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

(c) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

Notas Explicativas

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	109.137	129.583
Vencidos:		
Até 30 dias	201	939
De 31 a 90 dias	189	2.257
De 91 a 120 dias	17	78
Acima de 120 dias	2.005	1.263
	<u>111.549</u>	<u>134.120</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial no período	1.263	503
Constituição de PECLD no período	1.763	1.005
Valores recuperados no período	(1.021)	(341)
Saldo final do período	<u>2.005</u>	<u>1.167</u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não está efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldos no início do período	320	285	97.166	89.031
Adições	116	36	5.126	3.657
Baixas	(18)	(18)	(1.428)	(674)
Atualização monetária	4	11	1.298	1.562
Saldos no fim do período	<u>422</u>	<u>314</u>	<u>102.162</u>	<u>93.576</u>

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cível	3.886	4.134
Tributário	854	456
Trabalhista	11.034	10.379
Meio Ambiente	50.439	49.405
ISS São Bernardo	9.496	8.978
Desapropriações	26.453	23.814
	<u>102.162</u>	<u>97.166</u>

Os principais saldos dos depósitos judiciais estão divulgados na nota explicativa nº 20 Provisão para perdas cíveis, tributárias e trabalhistas.

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	Valores das investidas 30/06/2018		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	392.720	178.505	100%	100%	392.720	419.623	178.505	173.270
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	48.429	47.624	100%	100%	48.429	60.462	47.624	52.014
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	561.894	15.251	100%	100%	561.894	554.973	15.251	11.683
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A (a)	231.090	11.028	58%	58%	134.032	127.631	6.396	4.162
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul (b)	35.539	46.139	100%	90%	35.539	30.317	45.483	42.425
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. (c)	18.072	(272)	100%	-	18.072	-	(272)	-
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	161.119	21.682	100%	100%	161.119	143.599	21.682	21.979
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	108.496	29.604	100%	100%	108.496	114.207	29.604	35.888
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	-	-	-	-	44.810	47.606	-	-
					1.505.111	1.498.418	344.273	341.421

(a) Em 28 de dezembro de 2017, a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e a Companhia (controladora direta da Eco101), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela Companhia, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato. A conclusão da compra está sujeita à verificação de condições precedentes usuais, as quais incluem a comunicação prévia a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), aprovação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, este último recebido em 26 de janeiro de 2018.

(b) Em 16 de janeiro de 2018, a controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., e a Companhia (controladora direta da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações com Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referente a aquisição, pela Companhia, de 10% do capital social da Ecosul atualmente detido pela Grant. A ECS pagará R\$60.000 por essa participação, sendo que (i) a 1ª parcela (R\$44.000) será paga na data de fechamento, e (ii) a 2ª parcela (R\$16.000, corrigidos pelo CDI) será paga 60 dias contados do pagamento da 1ª parcela. A conclusão da compra está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes usuais, além da comunicação prévia à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, este último recebido em 08 de fevereiro de 2018.

Em 01 de fevereiro de 2018, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A ("Companhia"), através de Fato Relevante, comunicaram ao mercado que celebraram contrato de Compra e Venda de Ações entre a ECS e os acionistas da Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás S.A. ("MGO"), referente a aquisição, pela ECS, de 100% do capital social da MGO, por meio, na data do fechamento, da holding da Argovias Administração e Participações S.A. O valor da aquisição é de R\$600.000 e será liquidado na data do fechamento. A conclusão da aquisição está sujeita à verificação de certas condições precedentes, as quais incluem a aprovação prévia da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), BNDES e demais credores. A MGO é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, ampliação e operação da BR-050 (GO/MG), no trecho de 436,6 quilômetros que começa no entroncamento com a BR-040, em Cristalina (GO), e se estende até a divisa de Minas Gerais com São Paulo, no município de Delta (MG). O contrato foi assinado em 05 de dezembro de 2013 e expira em 08 de janeiro de 2044.

Notas Explicativas

(c) Em 06 de fevereiro de 2018, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia") foi classificada em primeiro lugar na Concorrência Pública Internacional 006/2017, por meio da Secretária de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais ("SETOP"), para exploração por 30 anos do lote de rodovias do Estado de Minas Gerais composto pelos seguintes trechos: (i) BR-135, com extensão 301,20 km; (ii) MG-231, com extensão 22,65 km; e (iii) LMG-754, com extensão 40,10 km, totalizando 363,95 km conforme edital. A classificação se deu em razão da maior oferta pela outorga da concessão que será paga em 348 parcelas mensais no valor de R\$5,9 milhões com reajuste pelo IPCA, a partir do 1º mês do 2º ano de vigência do contrato da concessão, correspondente a um total de R\$2,06 bilhões.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2018 está apresentada a seguir:

	31/12/2017	Aporte de Capital	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Aumento no percentual de investimentos	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/06/2018
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	419.623	-	(205.408)	-	-	-	178.505	392.720
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	60.462	-	(59.672)	-	-	15	47.624	48.429
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	554.973	-	(8.335)	-	-	5	15.251	561.894
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	127.631	-	-	-	-	5	6.396	134.032
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	-	18.344	-	-	-	-	(272)	18.072
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	143.599	-	(4.170)	-	-	8	21.682	161.119
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	114.207	-	(35.315)	-	-	-	29.604	108.496
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	30.317	-	(44.292)	-	4.025	6	45.483	35.539
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	47.606	-	-	(2.796)	-	-	-	44.810
	1.498.418	18.344	(357.192)	(2.796)	4.025	39	344.273	1.505.111

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2017 está apresentada a seguir:

	31/12/2016	Aporte de capital	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/06/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	400.860	-	(187.634)	-	-	173.270	386.496
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	42.780	6.366	(53.443)	-	52	52.014	47.769
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	498.444	33.000	(5.204)	-	23	11.683	537.946
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	89.249	10.440	-	-	18	4.162	103.869
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	123.695	-	(14.189)	-	22	21.979	131.507
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	71.587	-	(83.237)	-	22	42.425	30.797
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	134.967	-	(36.024)	-	-	35.888	134.831
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	52.095	-	-	(2.245)	-	-	49.850
	1.413.677	49.806	(379.731)	(2.245)	137	341.421	1.423.065

Notas Explicativas

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de junho de 2018:

	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Eco135
Ativo	247.219	350.805	1.836.684	421.193	1.619.086	675.567	306.985	671.369
Ativo Circulante	73.424	37.020	172.333	64.370	155.532	26.305	68.369	18.656
Ativo não circulante	173.795	313.785	1.664.351	356.823	1.463.554	649.262	238.616	652.713
Passivo	247.219	350.805	1.836.684	421.193	1.619.086	675.567	306.985	671.369
Passivo circulante	188.971	38.268	231.502	258.585	167.714	77.455	73.505	1.114
Passivo não circulante	9.819	276.998	1.212.462	54.111	889.479	367.022	72.361	652.183
Patrimônio líquido	48.429	35.539	392.720	108.496	561.894	231.090	161.119	18.072

	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Eco135
Receita líquida	146.177	174.509	521.527	182.057	171.556	189.204	68.039	-
Custos dos serviços prestados	(61.811)	(86.889)	(194.184)	(116.331)	(102.405)	(159.164)	(28.136)	(456)
Lucro bruto	84.366	87.620	327.343	65.726	69.151	30.040	39.903	(456)
Despesas gerais e administrativas	(7.466)	(8.708)	(24.018)	(8.380)	(9.392)	(3.969)	(5.602)	-
Outras receitas/despesas	-	(8)	318	2	-	-	-	-
Lucro ou (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	76.900	78.904	303.643	57.348	59.759	26.071	34.301	(456)
Resultado financeiro	(5.303)	(9.229)	(39.499)	(10.290)	(40.612)	(9.041)	(2.858)	44
Lucro ou (prejuízo) operacional antes dos impostos	71.597	69.675	264.144	47.058	19.147	17.030	31.443	(412)
Imposto de renda e contribuição social	(23.973)	(23.536)	(85.639)	(17.454)	(3.896)	(6.002)	(9.761)	140
Lucro ou (prejuízo) líquido	47.624	46.139	178.505	29.604	15.251	11.028	21.682	(272)

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO****a) Controladora**

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/06/2018			Saldo em 31/12/2017			Saldo em 30/06/2018			Residual
			Custo			Depreciação			Custo			Depreciação			
			Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	
<i>Hardwares</i>	10,0	10,9	18.218	387	-	-	18.605	(14.432)	(1.008)	-	-	-	(15.440)	3.165	3.786
Máquinas e equipamentos	10,0	6,8	1.072	26	-	-	1.098	(689)	(37)	-	-	-	(726)	372	383
Móveis e utensílios	10,0	7,8	1.810	1	(82)	-	1.729	(921)	(67)	82	-	-	(906)	823	889
Terrenos	-	-	2.185	-	-	-	2.185	-	-	-	-	-	-	2.185	2.185
Edificações	4,0	4,3	8.459	-	-	-	8.459	(2.243)	(180)	-	-	-	(2.423)	6.036	6.216
Veículos	10,0	19,1	153	-	4	-	157	(116)	(15)	-	-	-	(131)	26	37
Instalações	10,0	9,6	7.779	55	313	-	8.147	(2.660)	(390)	-	-	-	(3.050)	5.097	5.119
Imobilizado em andamento	-	-	2.377	-	(2.166)	-	211	-	-	-	-	-	-	211	2.377
Benefeitorias	10,0	5,0	-	-	-	-	6.950	-	(173)	-	-	-	(2.320)	4.630	-
Outros	-	-	5.102	-	(5.101)	1	1	(2.021)	(127)	-	2.147	-	(1)	-	3.081
			47.155	469	(82)	-	47.542	(23.082)	(1.997)	82	-	(24.997)	22.545	22.545	24.073

	Taxa anual de depreciação - %	Taxas média ponderada de depreciação - %	Saldo em 31/12/2016			Saldo em 30/06/2017			Saldo em 31/12/2016			Saldo em 30/06/2017			Residual
			Custo			Depreciação			Custo			Depreciação			
			Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	Adições	Baixas	Transf.	
<i>Hardwares</i>	10,0	14,0	17.398	-	-	17.398	(12.276)	(1.221)	(13.497)	-	-	-	3.901	5.122	
Máquinas e equipamentos	10,0	7,2	1.046	5	-	1.051	(614)	(38)	(652)	-	-	-	399	432	
Móveis e utensílios	10,0	8,1	1.766	44	-	1.810	(779)	(72)	(851)	-	-	-	959	987	
Terrenos	-	-	2.178	3	-	2.181	-	-	-	-	-	-	2.181	2.178	
Edificações	4,0	4,0	8.459	-	-	8.459	(1.889)	(170)	(2.059)	-	-	-	6.400	6.570	
Veículos	10,0	20,9	153	-	-	153	(84)	(16)	(100)	-	-	-	53	69	
Instalações	10,0	10,2	7.508	229	-	7.737	(1.881)	(388)	(2.269)	-	-	-	5.468	5.627	
Imobilizado em andamento	-	-	1.739	419	-	2.158	-	-	-	-	-	-	2.158	1.739	
Outros	-	10,0	4.993	96	(3)	5.086	(1.517)	(251)	(1.768)	-	-	-	3.318	3.476	
			45.240	796	(3)	46.033	(19.040)	(2.156)	(21.196)	(3)	(24.837)	24.837	26.200	26.200	

Notas Explicativas

b) Consolidado

	Taxa média ponderada de depreciação - %		Custo			Depreciação			Residual					
	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Saldos em 31/12/2017		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2018						
			Adições	Baixas				Transf.		Baixas	Transf.			
Hardwares	10,0	7,3	256.090	3.043	(46)	-	259.087	(220.396)	(9.423)	46	(153)	(229.926)	29.161	35.694
Máquinas e equipamentos	10,0	6,4	49.034	1.113	(4)	-	50.143	(25.782)	(1.585)	4	106	(27.257)	22.886	23.252
Móveis e utensílios	10,0	7,9	17.645	127	(136)	-	17.636	(10.727)	(695)	123	47	(11.252)	6.384	6.918
Terrenos	-	-	6.512	-	-	-	6.512	-	-	-	-	-	6.512	6.512
Edificações	4,0	4,3	8.459	-	-	-	8.459	(2.251)	(180)	(6)	-	(2.437)	6.022	6.208
Veículos	10,0	11,2	16.552	-	-	1.087	17.639	(12.434)	(991)	-	(375)	(13.800)	3.839	4.118
Instalações	10,0	9,6	7.779	55	-	313	8.147	(3.038)	(390)	-	-	(3.428)	4.719	4.741
Benefitorias	10,00	5,0	-	-	-	6.950	6.950	-	(173)	-	(2.147)	(2.320)	4.630	-
Outros	-	-	23.827	3	(871)	(8.350)	14.609	(10.692)	(583)	-	2.522	(8.173)	5.856	13.135
			385.898	4.341	(1.057)	-	389.182	(285.320)	(14.020)	167	-	(299.173)	90.009	100.578

	Taxa anual de depreciação - %		Custo			Depreciação			Residual					
	Taxa anual de depreciação - %	Taxas média ponderada de depreciação - %	Saldos em 31/12/2016		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2017						
			Adições	Baixas				Transf.		Baixas	Transf.			
Hardwares	10,0	8,5	247.085	3.671	-	-	250.756	(200.438)	(10.616)	-	-	(211.054)	39.702	46.647
Máquinas e equipamentos	10,0	6,8	44.761	1.199	(2)	34	45.992	(22.662)	(1.547)	-	-	(24.209)	21.783	22.099
Móveis e utensílios	10,0	8,2	17.067	312	-	5	17.384	(9.288)	(704)	-	-	(9.992)	7.392	7.779
Terrenos	-	-	6.505	3	-	-	6.508	-	-	-	-	-	6.508	6.505
Edificações	4,0	4,8	33.921	539	-	-	34.460	(20.808)	(820)	-	-	(21.628)	12.832	13.113
Veículos	10,0	13,0	16.754	179	-	-	16.933	(11.599)	(1.092)	-	-	(12.691)	4.242	5.155
Instalações	10,0	10,3	34.290	1.098	-	(34)	35.354	(10.177)	(1.792)	-	4	(11.965)	23.389	24.113
Outros	-	7,6	22.782	602	(209)	-	23.175	(9.238)	(871)	36	83	(9.990)	13.185	13.544
			423.165	7.603	(211)	5	430.562	(284.210)	(17.442)	36	87	(301.529)	129.033	138.955

Em 30 de junho de 2018, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 13). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 14) não existem garantias dessa natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Custo		Amortização				Residual		
	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2018		Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017
Intangível em andamento	20,0	10,2	1.770	141	(713)	1.198	-	1.198	
Softwares de terceiros	-	-	70.685	2.940	713	74.338	(52.890)	(56.591)	17.747
			72.455	3.081	-	75.536	(52.890)	(56.591)	17.795
							(3.701)	(3.701)	18.945
									19.565

	Custo		Amortização				Residual
	Taxa anual de amortização - %	Taxas média ponderada de amortização - %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 30/06/2017	
Intangível em andamento	20,0	-	1.157	-	1.157	-	1.157
Softwares de terceiros	-	11,5	65.901	1.935	67.836	(3.860)	(49.096)
			67.058	1.935	68.993	(3.860)	(49.096)
							19.897
							21.822

Notas Explicativas

(iv) Os principais valores do intangível em andamento concentram-se nas controladas indiretas: Ecovia na duplicação e recuperação da rodovia PR407; na Ecosul na construção da base operacional BR116 e BR392; na Ecovias na manutenção e implantação de dispositivo e restauração do pavimento; Ecocataratas na duplicação da BR277; na Ecopistas no prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote II e III; na Eco101 na restauração do pavimento, sistema de drenagem, implantação de passarela, entre outros e na Ecoponte nas obras no Mergulhão de Niterói e baias operacionais.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Tributos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/06/2018	30/06/2018
Provisão para contingências	9.954	1.188	(521)	10.621	667
Outros	5.735	891	(4.350)	2.276	(3.459)
Prejuízo fiscal e base negativa (*)	8.849	2.502	(2.293)	9.058	209
Perdas Estimadas em Créditos de					
Liquidação Duvidosa - PECLD	61	325	(78)	308	247
Provisão para manutenção	95.399	11.404	(8.498)	98.305	2.906
AVP ônus Concessão	1.966	-	(379)	1.587	(379)
Juros capitalizados	(8.856)	(4.605)	43	(13.418)	(4.562)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(48.429)	-	1.671	(46.758)	1.671
Realização do ágio na incorporação	39.087	-	(4.792)	34.295	(4.792)
IR e CS diferido - ativo (passivo) (ii)	103.766	11.705	(19.197)	96.274	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					(7.492)

(*) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas diretas: ECO101 e Ecopistas.

Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$113.617 no ativo não circulante e R\$17.343 no passivo não circulante.

Notas Explicativas

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais das investidas seja realizada sem até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2018	18.461	(195)	18.266	31.230	(25)	31.205
2019	31.257	(390)	30.867	30.516	(50)	30.466
2020	28.067	(390)	27.677	26.438	(50)	26.388
2021	26.126	(390)	25.736	24.835	(50)	24.785
2022	6.716	(390)	6.326	7.237	(50)	7.187
Posteriores a 2022 (*)	2.990	(15.588)	(12.598)	277	(16.542)	(16.265)
	<u>113.617</u>	<u>(17.343)</u>	<u>96.274</u>	<u>120.533</u>	<u>(16.767)</u>	<u>103.766</u>

(*) Os valores acima de dez anos estão relacionados a amortização de ágio, ICPC01 e ajuste do RTT.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	311.257	310.749	486.667	487.048
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(105.827)	(105.655)	(165.467)	(165.596)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	106.876	106.339	-	-
Juros sobre capital próprio	1.630	-	1.630	-
Despesas indedutíveis	(18)	(18)	(58)	(81)
Gratificações diretores	(1.219)	(1.268)	(1.497)	(1.552)
Amortização de ágio	(951)	(763)	(3.438)	(3.250)
Ajuste Prêmio Stock Option 2017	(748)	-	(1.591)	-
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	545	392
Outros	(13)	11	(516)	162
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(270)</u>	<u>(1.354)</u>	<u>(170.392)</u>	<u>(169.925)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1.496)	(162.900)	(167.497)
Impostos diferidos	(270)	142	(7.492)	(2.428)
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	35,0%	34,9%

Notas Explicativas

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período provisão IR/CS	24.550	32.516
Despesa IR/CS DRE	162.900	167.497
Total de IR/CS pagos no período	<u>(156.827)</u>	<u>(164.396)</u>
Saldo no final do período provisão IR/CS	<u>30.623</u>	<u>35.617</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	30/06/2018	31/12/2017
Em moeda nacional:					
Finem (a)	Ecopistas	07/2025	IPCA + 2,45% a.a.	33.037	31.083
Finem (a)	Ecopistas	06/2025	TJLP + 2,45% a.a.	106.640	120.526
Finame (b)	Ecocataratas	10/2022	2,5% a.a.	190	212
Finame (b)	Ecocataratas	07/2020	6% a.a.	392	494
Finame (c)	Ecocataratas	06/2018	3% a.a.	-	27
Finem (d)	Ecocataratas	07/2018	TJLP + 2,10% a.a.	562	3.920
Finame (e)	Ecosul	11/2020	6% a.a.	122	148
Financiamento (f)	ECO101	12/2019	21,27% a.a.	160	203
Finem (g)	ECO101	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	140.046	107.022
Finem (h)	ECO101	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	173.805	178.071
Finem (i)	Ecoponte	08/2032	TJLP+3,48% a.a.	49.733	49.275
Finem (i)	Ecoponte	12/2032	TJLP+3,48% a.a.	8.004	-
Leasing (j)	Ecosul	03/2018	25,13% a.a	-	28
				<u>512.691</u>	<u>491.009</u>
Circulante				57.007	56.261
Não circulante				455.684	434.748

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/06/2018	31/12/2017
2019	29.409	51.254
2020	55.126	52.707
2021	46.107	41.288
Posteriores a 2022	<u>325.042</u>	<u>289.499</u>
	<u>455.684</u>	<u>434.748</u>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	491.009	714.936
Adições	43.637	10.348
Encargo financeiro (vide Nota Explicativa nº 24)	25.172	39.359
Pagamento do principal	(28.037)	(65.289)
Pagamento de juros	<u>(19.090)</u>	<u>(202.290)</u>
Saldo no fim do período	<u>512.691</u>	<u>497.064</u>

Notas Explicativas

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser igual ou superior a 20%, com base nas informações da emissora; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 30 de junho de 2018, os índices foram atendidos, com exceção do ICSD, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(e)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(f)	Eco101	Banco Volkswagen	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(g)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices	Cessão de direitos creditórios
(h)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices	Cessão de direitos creditórios
(i)	Ecoponte	BNDES	(i) Razão entre o patrimônio líquido ajustado e o passivo total deve ser igual ou superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,30 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior ou igual a 4,00 pontos.	Penhor de ações da EcoRodovias. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de que a Ecoponte é titular, decorrentes do contrato de concessão, os direitos emergentes da concessão decorrentes da concessão inclusive os relativos a eventuais indenizações. Fiança pela EcoRodovias.
(j)	Ecosul	Leasing	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta, a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros:

Índices financeiros Ecopistas (a)	Exigido	Medido
(i) PL/passivo total	≥ 20%	34,70%
(ii) Cobertura da dívida	≥ 1,20	1,00 (i)
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,69(ii)

Índices financeiros Ecofonte (i)	Exigido	Medido
(i) PL/passivo total	≥ 20%	55,4%
(ii) Cobertura da dívida	≥ 1,30	n.m. (iii)
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	-0,01

- i) Índice amparado por fiança da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. O não atingimento do índice limita a distribuição de dividendos.
 ii) Não há cláusula no contrato com relação ao vencimento antecipado.
 iii) ICSD não apurado, conforme cláusula 6ª, c) - Será calculado após um ano do início da amortização (Janeiro de 2019).

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Eco101 são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	188.473	188.473	17.451	150 parcelas
B1	66.237	66.237	1.427	150 parcelas
B2	52.483	33.942	640	150 parcelas
B3	117.799	40.563	393	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>329.215</u>	<u>19.911</u>	

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Ecofonte são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	107.466	51.719	863	177 mensais
b	177.920	9.126	-	157 mensais
c	118.915	-	-	163 mensais
d	10.625	-	-	177 mensais
e	2.074	-	-	157 mensais
Total	<u>417.000</u>	<u>60.845</u>	<u>863</u>	

Notas Explicativas

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na controlada direta Ecopistas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	67.874	114 mensais
b	85.528	85.528	52.689	114 mensais
c	-	-	-	-
d	27.999	27.999	13.263	114 mensais
e	21.769	21.769	5.442	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	2.969	114 mensais
k	29.846	22.438	5.905	114 mensais
l	9.169	9.169	1.834	10 anuais
Total	355.396	277.384	149.976	

14. DEBÊNTURES

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	04/2024	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	-	-	1.193.889	1.194.292
1ª Emissão - Ecopistas	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	-	-	429.690	447.317
1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	05/2019	106,5% do CDI a.a.	-	-	156.415	151.294
1ª Emissão - Ecocataratas	05/2019	106,5% do CDI a.a.	-	-	201.964	195.228
1ª Emissão - Ecosul	05/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	161.953	156.626
2ª Emissão - Ecosul	06/2020	110,75% do CDI a.a.	-	-	50.123	50.073
3ª Emissão - Ecosul	06/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	54.260	52.442
1ª Emissão - Eco101	12/2018	CDI + 1,80% a.a.	-	-	24.923	24.847
3ª Emissão - Ecorodovias Concessões	08/2019	106,0% do CDI a.a.	220.208	216.840	220.208	216.840
5ª Emissão - Ecorodovias Concessões	12/2018	109,0% do CDI a.a.	108.265	104.574	108.265	104.574
6ª Emissão - Ecorodovias Concessões (1ª e 2ª Série)	11/2022	106,00% e 110,25% do CDI	1.076.856	1.070.399	1.076.856	1.070.399
6ª Emissão - Ecorodovias Concessões (3ª Série)	11/2024	IPCA+6,0% a.a.	31.491	30.038	31.491	30.038
4ª Emissão - Ecorodovias Concessões	04/2025	105,5% do CDI a.a.	330.694	319.955	-	-
2ª Emissão - Ecorodovias Concessões	10/2018	CDI+0,79% a.a	81.025	80.850	81.025	80.850
2ª Emissão - Ecorodovias Concessões	10/2022	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	814.974	778.926	814.974	778.926
1ª Emissão - Ecorodovias Concessões	04/2020	CDI+1,42% a.a.	372.967	608.943	372.967	608.943
			3.036.480	3.210.525	4.979.003	5.162.689
Circulante			533.156	763.320	1.141.049	942.137
Não circulante			2.503.324	2.447.205	3.837.954	4.220.552

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	3.210.525	1.752.575	5.162.689	3.717.205
Adições	-	399.889	-	409.169
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	109.593	104.726	206.064	197.606
Pagamento de principal	(232.000)	(67.525)	(252.549)	(198.736)
Pagamento de juros	(51.638)	-	(137.201)	(12.159)
Saldo no final do período	3.036.480	2.189.665	4.979.003	4.113.085

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Em 15 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no valor nominal total de R\$881 milhões atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$200 milhões, com juros remuneratórios de 3,80% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;
- (ii) 2ª série - R\$681 milhões, com juros remuneratórios de 4,28% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro foi pago em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2024, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2022, 2023 e 2024.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza, e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

1ª Emissão

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, atualização monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;

Notas Explicativas

- (ii) 2ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- (iii) 3ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- (iv) 4ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022;

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

2ª Emissão

Em 12 de julho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma:

- Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.
- Em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70 mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

A emissão não conta com garantia de qualquer natureza.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

Em 04 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$143 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI -quitado (ii)

Notas Explicativas

de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/19 106,5% do CDI, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2019.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul

1ª Emissão

Em 17 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$148 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI over -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI over, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/20 107% do CDI over, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

2ª Emissão

Em 17 de janeiro de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 107,5% do CDI over, pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 17 dos meses de junho e dezembro, o primeiro pagamento foi efetuado em 17 de junho de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 17 de junho de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

3ª Emissão

Em 02 de junho de 2017, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 107% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 02 de junho de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

Notas Explicativas

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas

Em 17 de maio de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$185 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 106,50% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 17 de maio de 2019.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% aa, pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

1ª Emissão (EcoRodovias Infraestrutura – Cessão de dívida)

Em 24 de abril de 2015, foi realizada a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória em duas séries, no valor nominal total de R\$600 milhões.

Em 10 de agosto de 2016, foi firmado o 2º aditamento da Escritura onde a Emissora (EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.) cedeu à Fiadora (Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.) a totalidade dos direitos e obrigações por ela adquiridos e assumidos nos documentos relativos as Debêntures, mediante a substituição da posição contratual da Emissora pela Fiadora e assunção da Dívida representada pelas Debêntures pela Fiadora ("cessão"). Em virtude da Cessão a Fiadora passou a ser a nova emissora das Debêntures, sendo certo, portanto, que a Emissão (após a Cessão) não contou mais com garantia fidejussória da Fiadora ou terceiros.

(i) 1ª série R\$232 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,18% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de

Notas Explicativas

vencimento em 15 de abril de 2018, amortização paga em uma parcela, no dia 15 de abril de 2018;

- (ii) 2ª série R\$368 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,42% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

2ª Emissão

Em 15 de outubro de 2012, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$800 milhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$240 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 0,79% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2018, amortização paga em três parcelas anuais, no dia 15 de outubro nos anos de 2016 a 2018;
- (ii) 2ª série R\$160 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2019, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2018 e 2019;
- (iii) 3ª série R\$400 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,35% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2020 a 2022.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

3ª Emissão

Em 18 de novembro de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total

Notas Explicativas

de R\$215 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 114,0% do CDI over, pagos em duas parcelas semestrais e uma parcela trimestral, o primeiro pagamento foi em 18 de maio de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 19 de fevereiro de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

4ª Emissão

Em 12 de abril de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$300 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 105,5% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 12 de abril de 2025.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

5ª Emissão

Em 22 de junho de 2017, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$100 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 109,0% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 22 de dezembro de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

6ª Emissão

Em 14 de dezembro de 2017, foi realizada a 6ª emissão de debêntures simples, Nominativa, Escritural, sem emissão de cautela, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$1.100 bilhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$319.550 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 106,0% do CDI aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de maio e novembro, o primeiro pagamento será em 15 de maio de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de novembro de 2020, amortização paga em parcela única na data do vencimento;
- (ii) 2ª série R\$750.450 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 110,25% do CDI aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de maio e novembro, o primeiro pagamento

Notas Explicativas

será em 15 de maio de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de novembro de 2022, amortização paga em duas parcelas anuais, em 15 de novembro de 2021 e 15 de novembro de 2022;

- (iii) 3ª série R\$30.000 milhões, atualizados monetária pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 6,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de novembro, o primeiro pagamento será em 15 de outubro de 2018 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2024, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2023 e 2024;

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	328.047	(1.218)	326.829	295.015	(2.724)	292.291
2020	691.951	(2.011)	689.940	688.562	(2.111)	686.451
2021	563.626	(1.425)	562.201	560.237	(1.425)	558.812
2022	563.666	(599)	563.067	560.277	(625)	559.652
Posteriores a 2023	361.287	-	361.287	349.999	-	349.999
	2.508.577	(5.253)	2.503.324	2.454.090	(6.885)	2.447.205

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	366.987	(2.713)	364.274	847.249	(7.652)	839.597
2020	1.187.150	(5.987)	1.181.163	1.122.409	(6.138)	1.116.271
2021	684.201	(5.180)	679.021	678.645	(5.231)	673.414
2022	953.765	(2.877)	950.888	943.362	(2.954)	940.408
Posteriores a 2023	664.297	(1.691)	662.606	652.227	(1.365)	650.862
	3.856.400	(18.448)	3.837.952	4.243.892	(23.340)	4.220.552

Notas Explicativas

A companhia possui contratos com Cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Empresa	Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
Ecocataratas	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,5x$	0,70
Ecovias	2ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$< 3,5x$	1,38
		Ebitda ajustado/Despesa financeira líquida	$> 2,0x$	11,33
Ecopistas	1ª	Patrimônio líquido/Passivo total	$> 20\%$	34,70%
		ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	$\geq 1,20x$	2,06
		Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 5,5x$	4,42
Ecosul	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,5x$	1,26
	2ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$< 3,0x$	1,26
	3ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,5x$	1,26
Ecorodovias Concessões	1ª	Dívida líquida/Ebitda	$\leq 3,75x$	2,41
	2ª	Dívida líquida/Ebitda	$< 3,5x$	2,57
		Ebitda ajustado/Despesa financeira líquida	$> 2,0x$	5,63
	3ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,75x$	2,41
		Ebitda /Despesa financeira líquida	$\geq 2,0x$	6,01
	4ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,75x$	2,41
	Ebitda /Despesa financeira líquida	$\geq 2,5x$	6,01	
5ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,5x$	2,41	
	Ebitda /Despesa financeira líquida	$\geq 2,0x$	6,01	
6ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,75x$	2,41	
	Ebitda /Despesa financeira líquida	$\geq 2,0x$	6,01	
Ecovia	1ª	Dívida líquida/Ebitda ajustado	$\leq 3,5x$	0,44

Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Taxa de juros	TIR
Ecorodovias Concessões e Serviços	1ª série	15/10/2012	240.000	CDI + 0,79% a.a	11,55% a.a.
	2ª série	15/10/2012	160.000	5,00%+ IPCA a.a.	11,21% a.a.
	3ª série	15/10/2012	400.000	5,35%+ IPCA a.a.	10,82% a.a.
	2ª série	24/05/2015	368.000	CDI + 1,42% a.a.	12,03% a.a.
	Série única	18/11/2016	215.000	106,0% CDI	9,09% a.a.
	Série única	12/04/2017	300.000	105,5% CDI	6,97% a.a.
	Série única	22/06/2017	100.000	109,0% CDI	7,76% a.a.
	1ª série	14/12/2017	319.550	106,0% CDI	6,77% a.a.
	2ª série	14/12/2017	750.450	110,25% CDI	7,05% a.a.
	3ª série	14/12/2017	30.000	IPCA + 6,0% a.a	9,07% a.a.
Ecovias dos Imigrantes	1ª série	15/04/2013	200.000	IPCA + 3,80% a.a.	9,52% a.a.
	2ª série	15/04/2013	681.000	IPCA + 4,28% a.a.	9,18% a.a.
Ecopistas	1ª série	15/01/2011	92.500	IPCA + 8,25%a.a	14,45% a.a.
	2ª série	15/01/2011	92.500	IPCA + 8,25%a.a	14,63% a.a.
	3ª série	15/01/2011	92.500	IPCA + 8,25%a.a	14,56% a.a.
	4ª série	15/01/2011	92.500	IPCA + 8,25%a.a	14,46% a.a.
	1ª série	14/07/2017	100.000	105,0% CDI	6,80% a.a.
	2ª série	14/12/2017	70.000	105,5% CDI	6,74% a.a.
	3ª série	14/12/2017	40.000	105,5% CDI	6,74% a.a.
	4ª série	14/12/2017	40.000	105,5% CDI	6,74% a.a.
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	CDI + 1,80% a.a.	8,96% a.a.
Ecocataratas	Série única	17/05/2017	185.000	106,5% CDI	7,59% a.a.
Ecosul	Série única	17/11/2014	148.000	107,0% CDI	11,11% a.a.
Ecosul	Série única	17/01/2017	50.000	110,75% CDI	8,12% a.a.
Ecosul	Série única	02/06/2017	50.000	107,0% CDI	7,28% a.a.
Ecovia	Série única	04/11/2014	143.000	106,5% CDI	11,92% a.a.
			<u>4.985.000</u>		

Notas Explicativas

15. PARTES RELACIONADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora direta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Bolsa, Brasil, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Juros de Mútuo	Custos e Despesas	
Controladora		1.536	-	-	9.676	-	-	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.(b)	Controlada	1.414	-	-	8.914	-	-	-
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul(b)	Controlada	-	-	2	145	-	-	145
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (e)	Controlada	5.702	-	-	37.247	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.(b)	Controlada	-	-	64	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	Controlada	-	-	-	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (g)	Controlada	1.835	-	-	11.587	-	-	140
Rodovia das Cataratas S.A.(b)	Controlada	7	-	-	-	-	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. (s)	Controlada	-	-	-	-	-	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. (h)	Controlada	-	-	-	323	-	-	323
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas(b)	Controlada	2.193	-	1	14.010	-	-	-
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas (a)	Controlada	-	137.914	-	-	-	5.043	-
Conc.Rod.Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas (aa)	Controlada	-	262.780	-	8.509	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(u)	Controlada	-	50.000	-	-	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(b)	Controlada	488	-	-	3.121	-	-	-
Ecorodoanel S.A. (x)	Controlada	9	-	-	-	-	-	-
Eco135 (s)	Controlada	17	-	435	-	-	-	-
Cons.Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte(b)	Controlada	375	-	-	2.398	-	-	-
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	407	-	-	433	-	-	-
Elog S.A.(b)	Outras partes relacionadas	214	-	-	1.026	-	-	-
Ecoporto Santos S.A.(b)	Outras partes relacionadas	57	-	-	362	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (s)	Outras partes relacionadas	-	-	2	-	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	112	-	-	718	-	-	-
Itinera Construções LTDA.(r)	Outras partes relacionadas	-	-	-	2	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(bb)	Controladora	-	-	2.481	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(m)	Controladora	133.826	614.295	-	19.549	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(c)	Controladora	-	343.440	-	-	-	19.999	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(s)	Controladora	67	-	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.(q)	Controladora	-	86.895	-	2.819	-	-	-
Total em 30 de Junho de 2018		148.259	1.495.324	2.985	120.839	25.042	608	
Total em 31 de dezembro de 2017		436.423	1.112.321	1.536				
Total em 30 de junho de 2017					94.330	27.801	597	

Notas Explicativas

Consolidado	Natureza	Ativo		Passivo			Resultado		
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Receita	Juros de Mútuo	Juros de Cassação de Dívida	Juros de Debêntures Privada	Custos e Despesas
Ecopápio Cubatão Logística Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	407	-	-	433.181	-	-	-	-
Ecopápio Cubatão Logística Ltda. (v)	Outras partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	-
Elog S.A.(b)	Outras partes relacionadas	214	-	-	1.026.120	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A.(b)	Outras partes relacionadas	57	-	-	362.050	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (s)	Outras partes relacionadas	-	-	2	-	-	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Ltda.(b)	Outras partes relacionadas	112	-	-	717.950	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (bb)	Controladora	67	-	2.533	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (m)	Controladora	133.826	614.295	-	-	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Controladora	-	343.440	-	-	19.999	19.549	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (q)	Controladora	-	86.895	-	-	-	-	2.819	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (w)	Controladora	-	-	-	-	-	-	-	309
Empr.Concess.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (b)	Outras partes relacionadas	-	-	4	-	-	-	-	-
Ecorodoanel S.A. (x)	Outras partes relacionadas	9	-	-	-	-	-	-	-
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda.(d)	Outras partes relacionadas	-	17.124	1.671	-	-	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	1.598	142	-	-	-	-	-
CR Almeida S.A. Engenharia de Obras (o)	Outras partes relacionadas	-	5.734	-	-	-	-	-	-
Consórcio Baixada Santista (t)	Outras partes relacionadas	-	6.344	1.185	-	-	-	-	-
Consórcio Alças da Ponte (y)	Outras partes relacionadas	-	-	1.735	-	-	-	-	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (z)	Outras partes relacionadas	-	17.151	19	-	-	-	-	-
A.Madeira Ind.e Com.Ltda.(p)	Outras partes relacionadas	-	5.437	389	-	-	-	-	-
Contek Engenharia S.A.(n)	Outras partes relacionadas	-	5.436	394	-	-	-	-	-
Engenharia e Construções Araribóia Ltda.(k)	Outras partes relacionadas	-	4.260	323	-	-	-	-	-
Incopal Construções Ltda.(l)	Outras partes relacionadas	-	509	218	-	-	-	-	-
Vix Logística Ltda.(j)	Outras partes relacionadas	-	-	438	-	-	-	-	2.934
Unimar Transportes Ltda.(i)	Outras partes relacionadas	-	-	420	-	-	-	-	2.731
Total em 30 de Junho de 2018		134.724	1.108.223	9.473	2.539.301	19.999	19.549	2.819	5.974
Total em 31 de dezembro de 2017		415.275	1.112.321	1.536	-	-	-	-	-
Total em 30 de junho de 2017		-	-	94.330	27.801	-	-	597	597

Notas Explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$137.914 (R\$133.627 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI + 1,20% a.a. com vencimento até 31 de março de 2025.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$176.929, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 30 de junho de 2018 é de R\$14.333 (R\$21.648 em 31 de dezembro de 2017).
- (c) O valor de R\$343.440 (R\$326.441 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a contrato de mútuo com a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O contrato de mútuo foi prorrogado e alterado na taxa fixa para 105,0% do CDI, e com o vencimento para 12/06/2020.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre as Companhias e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$124.830. O prazo para execução desses será até 31 de maio de 2020. Os saldos em aberto a pagar em 30 de junho de 2018 é de R\$1.813 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (f) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.e sua controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato vigorou de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2018.
- (g) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes. O valor mensal da locação é de R\$24.
- (h) A Companhia e sua controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Rodovia das Cataratas cede para a Companhia o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 30 de junho de 2018, esse valor atualizado é de R\$53 por mês.

Notas Explicativas

- (i) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$27.529 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2018, já haviam incorridos R\$24.587. Em 30 de junho de 2018, há um saldo em aberto a pagar de R\$420 têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (j) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Vix e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$30.006 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2018, já haviam incorridos R\$26.591, e há um saldo a pagar de R\$438 têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (k) A Contratada Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 26% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$49.364 participação da Araribóia). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$323, têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (l) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Incospal e a Eco101 é a prestação de serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O valor total do contrato para execução dos serviços contratados é de R\$7.373. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016, sendo que já foram incorridos. Em 30 de junho de 2018 o saldo a pagar é de R\$218.
- (m) A Companhia celebrou em 10 de agosto de 2016 a contrato de Cessão e assunção onerosa de obrigações e outras avenças com a controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. o qual será ajustado nos mesmo termos previstos na Escritura, no qual cedeu a dívida de R\$600.000 em debêntures em duas séries: - 1º série CDI+1,18% a.a. com vencimento em 15 de abril de 2018 e - 2º série CDI 1,42%a.a. com vencimento em 15 de abril de 2020.
- (n) A Contratada Contek Engenharia S.A. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da Contek). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$394, têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (o) A CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, que detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controladora do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, foi contratada para a execução obra do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto trecho Taubaté/SP125 especificadamente os lotes 02 e 03. O valor do contrato é de R\$120.779. O prazo para

Notas Explicativas

execução dos serviços foi 31 de março de 2018. Em 30 de junho de 2018, não há saldo a pagar em aberto de serviços incorridos.

- (p) A Contratada A. Madeira Ind. e Com. Ltda., participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da A. Madeira). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$389, têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (q) Em 02 de junho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$80 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 105,50% do CDI over. Os juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 02 de junho de 2020. Em 30 de junho de 2018 o saldo era de R\$86.895 (R\$84.077 em 31 de dezembro de 2017).
- (r) A Itínera Construções Ltda. celebrou contrato com a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., a qual se obriga a prestar serviços contábeis, fiscais e de recursos humanos conforme "Catálogo de Serviços". O valor do contrato é de R\$15 e sua vigência foi até fevereiro de 2018.
- (s) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (folha de pagamento).
- (t) O Consórcio Baixada Santista, pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Itínera Construções Ltda, presta serviços de execução de serviços de implantação de acesso na SP-150 Rodovia Anchieta pista norte KM 56. O preço global firmado é de R\$22.899. O prazo de execução desses serviços é em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de junho de 2018 os saldos em aberto a pagar é de R\$1.185, e o saldo a realizar do contrato é de R\$4.681.
- (u) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC da controlada direta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., realizados da seguinte forma: 05 de março R\$10.000, 27 de março R\$10.000, 07 de junho R\$15.000 e 28 de junho R\$15.000. A Companhia efetuará a capitalização dos referidos valores até 31 de dezembro de 2018.
- (v) Refere-se a troca de Numerários entre Ecopátio e Ecopistas.
- (w) Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo tem vencimento em 30 dias.
- (x) Refere-se aos gastos com emissão de debêntures.
- (y) O Consórcio Alças da Ponte, pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Itinera Construções Ltda., presta serviços de execução de serviços de implantação da alça de acesso entre a ponte Rio-Niterói com a linha vermelha e avenida portuária na cidade do rio de janeiro. O preço global firmado é de R\$228.605. O prazo de execução desses serviços é em 31 de março de 2020. Em 30 de junho de 2018 os saldos em aberto a pagar é de R\$1.735, têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores e o saldo a realizar do contrato é de R\$226.611.

Notas Explicativas

- (z) SBS Engenharia e Construção Ltda., presta serviços de transporte de misturas asfálticas e agregados diversos nas frentes de serviços de pavimentação no polo rodoviário da Ecosul, contemplando os serviços de aplicação de desmoldante na caçamba, carregamento, enlonamento, pesagem e descarga. O valor total do contrato é de R\$95.523. O prazo de execução desses serviços é em 30 de junho de 2021. Em 30 de junho de 2018 os saldos em aberto a pagar é de R\$19, têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (aa) Em 12 de julho de 2017, a controlada direta Concessionária Rod. Ayrton Senna e C.Pinto S.A. Ecopistas realizou a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a Companhia adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Controlada. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma: Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros; em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70 mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.
- (bb) Refere-se ao rateio de custos da remuneração dos diretores compartilhados entre a Companhia e a Controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (vide nota de remuneração dos administradores).

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 30 de junho de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em R\$19.633, contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

Notas Explicativas

A remuneração provisionada aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração (fixa/variável)	5.137	3.548
Plano de retenção	2.480	2.396
Plano de opção com base em ações	83	50
Previdência privada	88	44
Remuneração baseada em ações	(1.604)	321
Assistência médica	69	34
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	453	1.185
	<u>6.707</u>	<u>7.579</u>

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE - CONSOLIDADO

i) Outorgas fixas e variáveis

	30/06/2018	31/12/2017
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	-	6.330
Fixas - Eco135 (k)	652.177	-
Variável - Ecosul (e)	277	214
Variável - Ecovias (b)	1.131	1.500
Variável - Ecopistas (b)	344	412
Taxa de fiscalização - Eco101 (i)	532	518
Taxa de fiscalização - Ecoponte (h)	276	269
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c) (d)	257	257
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (g)	420	466
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (g)	302	302
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (j)	2.035	2.794
	<u>657.751</u>	<u>13.062</u>
Circulante	5.574	13.062
Não circulante	652.177	-

- a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getulio Vargas (FGV).
- b) A parcela variável da controlada Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 30 de junho de 2018, o valor atualizado mensal é de R\$257 (R\$257 em 31 de dezembro de 2017).
- d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de junho de 2018, a parcela reajustada é de R\$302 (R\$302 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

- g) As controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem a título de taxa de fiscalização, mensalmente, a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- h) Conforme contrato firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor nominal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de junho de 2018, o valor atualizado é de R\$269 (R\$269 em 31 de dezembro de 2017).
- i) Taxa de fiscalização da controlada Eco101: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.
- j) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia.
- k) Conforme contrato de concessão assinado em 19 de junho de 2018, a outorga será paga em 348 parcelas mensais no valor de R\$5,9 milhões com reajuste pelo IPCA, a partir do 1º mês do 2º ano de vigência do contrato da concessão, correspondente a um total de R\$2.060.000. Em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC12 – Ajuste a valor presente, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações com Poder Concedente considerando uma taxa de desconto de 9,7% a.a. no valor de R\$1.407.823.

A movimentação das obrigações com Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	13.062	31.446
Adição	2.060.000	-
Ajuste a valor presente	(1.407.823)	-
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	21.128	20.503
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 24)	(50)	(1.488)
Pagamento do principal	(28.566)	(29.189)
Saldo no final do período	<u>657.751</u>	<u>21.272</u>

ii) Outros compromissos relativos a concessões

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo ao porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista administrando 176,8 quilômetros de extensão.

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Concessionária tem como objeto exclusivo a exploração de rodovias pelo regime de concessão do denominado Polo Rodoviário de Pelotas.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária tem como objeto a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Notas Explicativas

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - EcoPonte

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de Verba de fiscalização à ANTT no valor anual inicial de R\$2.524 reajustados anualmente pelo índice de reajuste de tarifa de pedágio;

Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$421 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- realizar, sob o regime de concessão, a prestação de serviços públicos de operação, gestão, ampliação, conservação e realização de investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário denominado Lote de Rodovias: (i) BR-135 – iniciando no km 367,65 (início da alça do trevo no entroncamento da BR-135 com a BR-122/251/365 – contorno Montes Claros) e findando no km 668,85 (início da alça do trevo do entroncamento da BR-135 com a BR-040(A) – São José da Lagoa, com extensão de 301,20km; (ii) MG-231 – iniciando no km 41,00 (entroncamento da MG-231 com a LMG-754 – Perímetro Urbano de Cordisburgo) e findando no km 63,65 (início da alça do entroncamento da MG-281 com a BR-040 - Paraopeba), com extensão de 22,65km; e (iii) LMG-754 – iniciando no km 2,85 (fim da alça do entroncamento da LMG-754 com a Avenida Brasil – Perímetro Urbano de Curvelo) e findando no km 42,95 (entroncamento da LMG-754 com a MG-231 – Perímetro Urbano de Cordisburgo), com extensão de 40,10km.

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

30/06/2018								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	ECO101	Ecoponte	Total	
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	63.865	199.186	333.090	50.284	62.392	1.602.658	623.159	2.934.634
Conservação especial (manutenção)	39.008	64.672	199.122	178.314	387.990	577.241	426.969	1.873.316
Equipamentos	11.116	37.592	54.138	8.974	228.972	351.818	88.204	780.814
Total	113.989	301.450	586.350	237.572	679.354	2.531.717	1.138.332	5.588.764

31/12/2017								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	ECO101	Ecoponte	Total	
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	64.373	229.019	89.439	72.787	63.522	1.657.807	611.686	2.788.633
Conservação especial (manutenção)	44.384	66.950	223.586	194.627	385.860	562.604	417.870	1.895.881
Equipamentos	11.090	37.114	53.000	8.747	225.202	343.021	86.332	764.506
Total	119.847	333.083	366.025	276.161	674.584	2.563.432	1.115.888	5.449.020

Notas Explicativas

Em 27 de março de 2018 foi publicada a decisão, em 1ª instância, da ação judicial relativa ao desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da controlada direta Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas, cujo valor adicional é de R\$284 milhões.

Em 24 de abril de 2018, a controlada direta Ecovias dos Imigrantes assinou com Artesp um aditivo contratual, que incluiu obras no valor de R\$270 milhões no contrato de concessão, que após correção pela inflação totalizou R\$278 milhões, que será reequilibrado pelo fluxo de caixa marginal, com extensão do prazo da concessão em 7 meses e 24 dias.

17. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO

Informações adicionais sobre o contrato de concessão

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Concessionária e o Poder Concedente - DER/PR firmaram, em 27 de outubro de 2016, Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 073/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

Também em dezembro de 2016 foi proferida decisão pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná acerca do relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido julgamento acolheu parcialmente o contido no relatório de auditoria para que se implemente uma estrutura adequada de fiscalização pelos Órgãos Reguladores, assim como converteu o procedimento em tomada de contas extraordinária. Foram apresentados recursos pela Concessionária, Poder Concedente e Agência Reguladora acerca da referida decisão. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

Notas Explicativas

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

A Concessionária Ecovia e o Poder Concedente – DER/PR firmaram, em 06 de setembro de 2017, 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 076/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar e Rodovia das Cataratas – Ecocataratas

Acerca das notícias veiculadas na mídia referentes à citação de 2 (duas) subsidiárias da Companhia (Concessionária Ecovia do Mar e Rodovia das Cataratas – Ecocataratas) no inquérito policial nº 5002963-29.2015.404.7013 e no inquérito policial relacionado a promulgação da Medida Provisória 752/2016, a Companhia informa que ambas investigações estão sendo conduzidas atualmente pela 23ª Vara Federal de Curitiba/PR, após declínio de competência do juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba/PR, pois os fatos ora em investigação não estão vinculados a atribuição exclusiva daquela vara para apuração de irregularidades. No complemento dos procedimentos internos realizados pela administração da Companhia em conformidade com o Comitê Corporativo de Gestão de Crises, o Conselho de Administração, cumprindo com seu dever de diligência, aprovou em 7 de março de 2018 a criação de um Comitê Independente, cujas principais responsabilidades são (a) apurar, com independência, cautela e responsabilidade, de maneira justa e imparcial, as alegações feitas contra a Companhia e suas subsidiárias, (b) realizar a contratação de empresa externa, independente e especializada para auxiliar na investigação interna dos fatos indicados no item anterior, (c) aprovar o plano de investigação, (d) receber e analisar as informações encaminhadas pela equipe responsável pela investigação, seja ela interna ou externa, (e) assegurar que a investigação seja conduzida de forma independente, zelando para que esta não seja impedida ou obstruída, (f) analisar e reportar ao Conselho de Administração as recomendações feitas pela equipe responsável pela investigação, (g) autorizar a equipe responsável pela investigação a se comunicar com autoridades competentes, inclusive reguladoras, para sanar dúvidas ou fazer questionamentos, (h) elaborar relatório final referente aos achados da investigação, bem como as recomendações do Comitê em relação às políticas internas e procedimentos relativos à investigação, assim como as medidas disciplinares e/ou legais cabíveis. O Comitê Independente reporta diretamente ao Conselho de Administração. Para o cumprimento do item b acima, a Companhia informou que de acordo com Ata da Reunião de Conselho da Administração realizada em 16 de abril de 2018, foi deliberada a contratação da empresa Koury Lopes Advogados. A Companhia informa que os trabalhos de investigação interna estão em andamento, com a análise dos documentos enviados pela Companhia, em atendimento das solicitações feitas pela empresa Koury Lopes Advogados. As subsidiárias Ecovia e Ecocataratas não foram objeto de denúncia em ação penal.

Notas Explicativas

18. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente com taxas de 6,58% a 11,85% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 23)	1.142.368	50.742	-	-	1.193.110
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 23)	(232.403)	(11.878)	-	-	(244.281)
Realização da manutenção	(809.532)	-	(44.419)	-	(853.951)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	169.191	-	-	14.101	183.292
	<u>269.624</u>	<u>38.864</u>	<u>(44.419)</u>	<u>14.101</u>	<u>278.170</u>
Circulante	90.503				113.874
Não circulante	179.121				164.296
	31/12/2016	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 23)	1.002.111	57.007	-	-	1.059.118
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 23)	(210.773)	(13.854)	-	-	(224.627)
Realização da manutenção	(662.515)	-	(49.703)	-	(712.218)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	139.249	-	-	14.971	154.220
	<u>268.072</u>	<u>43.153</u>	<u>(49.703)</u>	<u>14.971</u>	<u>276.493</u>
Circulante	87.531				58.048
Não circulante	180.541				218.445

19. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 9,50% e 10,73% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

Notas Explicativas

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(47.321)	(159)	-	(47.480)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	15.939	-	1.558	17.497
	<u>65.266</u>	<u>(159)</u>	<u>1.558</u>	<u>66.665</u>
Circulante	57.568			57.409
Não circulante	7.698			9.256

	31/12/2016	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(35.867)	(8.834)	-	(44.701)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	11.111	-	2.414	13.525
	<u>71.892</u>	<u>(8.834)</u>	<u>2.414</u>	<u>65.472</u>
Circulante	38.124			43.884
Não circulante	33.768			21.588

20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

A movimentação da provisão nos períodos é conforme segue:

	Controladora		
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	-	1.071	1.071
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	600	405	1.005
(-) Pagamentos	(300)	(182)	(482)
(+) Atualização monetária	38	43	81
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>338</u>	<u>1.337</u>	<u>1.675</u>

	Controladora	
	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	645	645
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	51	51
(-) Pagamentos	(74)	(74)
(+) Atualização monetária	39	39
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>661</u>	<u>661</u>

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	66.661	10.721	8.630	86.012
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.709	2.621	416	5.746
(-) Pagamentos	(2.103)	(2.708)	-	(4.811)
(+) Atualização monetária	1.949	89	24	2.062
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>69.216</u>	<u>10.723</u>	<u>9.070</u>	<u>89.009</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	62.558	9.438	7.668	79.664
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.679	2.571	463	4.713
(-) Pagamentos	(1.332)	(1.705)	-	(3.037)
(+) Atualização monetária	2.182	744	47	2.973
Saldos em 30 de junho de 2017	65.087	11.048	8.178	84.313

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- A controlada direta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo sob alegação de que a Ecovias não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Em agosto de 2014, foi proferida sentença parcialmente procedente para condenar a Ecovias ao pagamento de R\$36.917 mil. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828. Em 09 de abril de 2018, foi proferida decisão de 2ª instância que determinou: (i) o pagamento à CDHU (da parcela prevista no Convênio firmado em 22 de dezembro de 2006) e (ii) a correção monetária do valor residual de R\$ 3.787 (março/2004) pela tabela prática do TJSP, acrescido de juros de mora de 1% ao mês a contar do 31º dia subsequente à conclusão das obras. Será interposto recurso pela Ecovias para esclarecer que o valor residual já foi depositado considerando a correção monetária de acordo com proferido no acórdão e a data final para a aplicação dos juros de mora. Em 30 de setembro de 2014, em razão da possibilidade da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920. Este valor atualizado para 30 de junho de 2018 é de R\$50.439 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 49.405), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de junho de 2018, o montante de R\$198.443 (R\$164.252 em 31 de dezembro de 2017), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2018, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$44.654 (R\$50.082 em 31 de dezembro de 2017), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, onde o principal processo trabalhista trata-se do reconhecimento de vínculo empregatício de um prestador de serviços, este processo aguarda a realização de audiência, mas a controlada direta Ecovia Caminho do Mar estima na classificação possível, portanto sem constituição de provisão.

Durante o mês de agosto de 2015 foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos

Notas Explicativas

dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

(c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de junho de 2018, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$164.029 (R\$149.883 em 31 de dezembro de 2017), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possível são conforme segue:

- Processo na controlada Ecocataratas classificada como possível, ou seja, sem constituição de provisão, refere-se à exigência de IRPJ e CSL sobre despesas de amortização de ágio gerado na aquisição de participação societária deduzidas pela Companhia entre os anos calendários de 2010 a 2015. Em 14 de novembro de 2016, foi apresentada Impugnação ao AIIM, ainda pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil. O valor correspondente à discussão, em 30 de junho de 2018 é de R\$124.042 (R\$121.739 em 31 de dezembro de 2017).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o total de reserva legal é de R\$139.343 (R\$139.343 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 30 de junho de 2018 é de R\$446.741 refere-se a: R\$185.387 saldo de dividendos remanescentes de 2017, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2018; R\$4.793 juros sobre capital próprio do exercício de 2018, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2019.

e) Participações de acionistas não controladores

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	97.948	72.583
Aporte de capital	-	7.560
Aquisição de participação de minoritários	(4.026)	-
Dividendos	(2.156)	(9.249)
Reserva de capital - plano de opções	4	15
Participação nos lucros do período	5.288	7.728
Saldo no fim do período	<u>97.058</u>	<u>78.637</u>

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	231.812	249.602	519.864	530.586
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	-	-	289.365	300.991	612.708	608.741
Vale-pedágio	-	-	-	-	62.990	52.847	123.850	100.553
Outras	-	-	-	-	172	374	312	586
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>584.339</u>	<u>603.814</u>	<u>1.256.734</u>	<u>1.240.466</u>
Receita de construção	-	-	-	-	137.125	147.663	263.870	234.788
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	46.911	49.068	94.368	98.067	25.008	25.273	51.101	49.935
	<u>46.911</u>	<u>49.068</u>	<u>94.368</u>	<u>98.067</u>	<u>162.133</u>	<u>172.936</u>	<u>314.971</u>	<u>284.723</u>
Receita bruta	46.911	49.068	94.368	98.067	746.472	776.750	1.571.705	1.525.189
Deduções de receita bruta (d)	(5.279)	(5.477)	(10.569)	(10.949)	(57.588)	(59.312)	(122.863)	(121.435)
Receita líquida	<u>41.632</u>	<u>43.591</u>	<u>83.799</u>	<u>87.118</u>	<u>688.884</u>	<u>717.438</u>	<u>1.448.842</u>	<u>1.403.754</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Base de cálculo de impostos								
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	-	-	584.339	603.814	1.256.734	1.240.466
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	46.911	49.068	94.368	98.067	25.008	25.273	51.101	49.935
	<u>46.911</u>	<u>49.068</u>	<u>94.368</u>	<u>98.067</u>	<u>609.347</u>	<u>629.087</u>	<u>1.307.835</u>	<u>1.290.401</u>
Deduções								
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(3.609)	(3.730)	(7.218)	(7.455)	(21.806)	(22.484)	(46.266)	(45.934)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(780)	(808)	(1.561)	(1.616)	(4.723)	(4.872)	(10.022)	(9.953)
ISS (2% a 5%)	(890)	(939)	(1.790)	(1.878)	(31.035)	(31.956)	(66.498)	(65.548)
Abatimentos		-	-	-	(24)	-	(77)	-
	<u>(5.279)</u>	<u>(5.477)</u>	<u>(10.569)</u>	<u>(10.949)</u>	<u>(57.588)</u>	<u>(59.312)</u>	<u>(122.863)</u>	<u>(121.435)</u>

23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

Controladora	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	22.006	26.435	43.456	47.644
Conservação e manutenção	2.137	1.109	3.337	2.807
Serviços de terceiros	3.323	5.965	7.655	14.988
Locações de imóveis e máquinas	3.310	3.072	6.391	6.327
Depreciações e amortizações	2.877	2.898	5.698	6.016
Outros custos operacionais	2.290	1.202	3.406	2.279
	<u>35.943</u>	<u>40.681</u>	<u>69.943</u>	<u>80.061</u>
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados	24.111	23.350	45.844	45.909
Despesas operacionais gerais e administrativas	11.832	17.331	24.099	34.152
Consolidado	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	60.684	65.367	119.757	125.483
Conservação e manutenção	20.612	18.954	39.184	37.368
Serviços de terceiros (*)	28.070	31.748	59.272	64.400
Seguro	2.946	3.507	5.946	6.989
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 18)	11.901	22.529	38.864	43.153
Custos de construção	137.125	147.663	263.870	234.788
Poder concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	10.178	10.133	21.129	20.503
Depreciações e amortizações (vide Notas explicativas nº10 e 11)	107.592	93.561	212.972	185.136
Locações de imóveis e máquinas	6.300	5.700	12.365	11.640
Outros custos e despesas operacionais	14.708	13.360	28.265	27.896
	<u>400.116</u>	<u>412.522</u>	<u>801.624</u>	<u>757.356</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	369.178	377.237	739.232	685.951
Despesas operacionais gerais e administrativas	30.938	35.285	62.392	71.405

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	10.670	6.050	26.806	7.243	18.245	14.702	42.337	36.313
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e debêntures	141	617	141	617	(978)	617	433	617
Variação monetária ativa	305	406	694	1.055	951	599	2.013	2.611
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	50	540	50	1.488
Cessão e assunção de dívidas/debêntures privada	13.521	17.658	30.877	38.789	10.682	17.658	22.368	38.789
Juros sobre mútuo (Vide nota explicativa nº 15)	12.282	13.633	25.042	27.801	9.753	9.964	19.999	20.061
Juros Capitalizados	-	-	-	-	7.158	4.173	13.669	7.670
Outras receitas financeiras	27	27	61	57	55	78	155	121
	<u>36.946</u>	<u>38.391</u>	<u>83.621</u>	<u>75.562</u>	<u>45.916</u>	<u>48.331</u>	<u>101.024</u>	<u>107.670</u>
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures/debêntures privada	(49.368)	(45.250)	(102.989)	(89.039)	(75.780)	(72.203)	(156.043)	(151.038)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(11.751)	(14.291)	(23.138)	(33.208)
Variação monetária sobre debêntures	(6.257)	(5.111)	(14.923)	(13.453)	(18.526)	(15.840)	(44.376)	(41.819)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(898)	(2.654)	(2.034)	(6.151)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(962)	(1.140)	(2.554)	(2.234)	(2.283)	(2.427)	(6.078)	(4.749)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	344	-	-	-
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção e construção de obras futuras	-	-	-	-	(7.830)	(8.692)	(15.660)	(17.385)
Atualização monetária obrigações sociais	(69)	(32)	(81)	(39)	(1.178)	(345)	(2.060)	(1.558)
PIS/COFINS s/ outras receitas financeiras	(3.010)	(3.083)	(6.657)	(6.164)	(3.656)	(3.817)	(7.957)	(7.912)
Outras despesas financeiras	(141)	(44)	(496)	(110)	(2.404)	(2.063)	(4.545)	(3.160)
	<u>(59.807)</u>	<u>(54.660)</u>	<u>(127.700)</u>	<u>(111.039)</u>	<u>(123.962)</u>	<u>(122.332)</u>	<u>(261.891)</u>	<u>(266.980)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(22.861)</u>	<u>(16.269)</u>	<u>(44.079)</u>	<u>(35.477)</u>	<u>(78.046)</u>	<u>(74.001)</u>	<u>(160.867)</u>	<u>(159.310)</u>

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO - CONSOLIDADO

a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	310.987	309.395
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	696.715	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>0,45</u>	<u>0,44</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (a)	3.036.480	2.447.205	6.149.446	5.666.760
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(638.429)</u>	<u>(1.127.850)</u>	<u>(1.131.438)</u>	<u>(1.651.224)</u>
Dívida líquida	<u>2.398.051</u>	<u>1.319.355</u>	<u>5.018.008</u>	<u>4.015.536</u>
Patrimônio líquido (b)	<u>835.272</u>	<u>1.018.305</u>	<u>932.330</u>	<u>1.116.253</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,87</u>	<u>1,30</u>	<u>5,38</u>	<u>3,60</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 13, 14 e 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 101,1% do CDI (98,6% do CDI em 31 de dezembro de 2017), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 13, 14 e 16.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2018 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	32.322	32.322
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	109.544	109.544
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	1.099.116	1.099.116
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	58.541	58.541
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	512.692	512.692
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	4.979.003	4.979.003
Obrigações com Poder Concedente (iv)	Outros passivos financeiros	657.751	657.751
<i>Phantom Stock Option</i> (v)	Outros passivos financeiros	2.315	2.315

- (i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com Poder Concedente".
- (v) O valor do *phantom stock option* está registrado na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
<i>Compliance</i>	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

i) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$77.603 (R\$102.928 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e	37 meses
		12 meses	24 meses	36 meses	em diante
Debêntures - Ecovia	106,5% CDI	165.601	-	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	24.914	158.396	-	-
Debêntures - Ecosul	110,75% CDI	3.570	53.380	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	8.054	53.685	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,42%	215.145	195.465	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 0,79%	82.858	-	-	-
Debêntures - ECS	106,0% CDI	19.388	216.668	-	-
Debêntures Privada - ECS	105,5% CDI	52.855	23.926	25.340	412.732
Debêntures - ECS	109,0% CDI	111.927	-	-	-
Debêntures - ECS	106,0% CDI	23.749	21.415	327.709	-
Debêntures - ECS	110,25% CDI	58.043	52.344	51.923	796.252
Debêntures - Ecopistas	105,0% CDI	14.440	7.722	8.176	138.989
Debêntures - Ecopistas	105,5% CDI	15.832	11.245	11.909	214.395
Debêntures - Eco101	CDI + 1,8%	26.017	-	-	-
Debêntures - Ecocataratas	106,50%	214.161	-	-	-
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45%	36.579	34.145	31.791	23.740
BNDES - Ecocataratas	TJLP + 2,10%	564	-	-	-
BNDES - Eco101	TJLP + 3,84%	45.917	45.917	45.917	373.703
BNDES - Ecoponte	TJLP + 3,48%	7.157	7.535	7.615	85.429
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00%	129.042	118.830	-	-
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25%	116.199	112.785	131.408	189.277
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35%	51.447	32.034	225.614	436.588
Debêntures - ECS	IPCA + 6,0%	2.820	1.949	1.988	42.207
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80%	150.180	147.014	-	-
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	48.180	41.973	42.818	1.137.900
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	7.352	6.943	6.551	20.015
Empréstimos Eco101	21,27% a.a.	122	61	-	-
Finame - Ecosul	6,00% a.a.	56	53	21	-
Finame - Ecocataratas	2,50% a.a.	48	47	46	59
Finame - Ecocataratas	3,00% a.a.	-	-	-	-
Finame - Ecocataratas	6,00% a.a.	218	189	8	-
		<u>1.632.435</u>	<u>1.343.721</u>	<u>918.834</u>	<u>3.871.286</u>

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e das cestas de moedas, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (e)	Baixa do CDI	64.332	48.249	32.166
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(320.409)	(372.807)	(424.857)
Juros sobre debêntures (c)	Alta do IPCA	(183.254)	(191.972)	(200.692)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(57.975)	(66.779)	(75.580)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do IPCA	(2.324)	(2.905)	(3.486)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(246)	(311)	(376)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(499.876)</u>	<u>(586.525)</u>	<u>(672.825)</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de junho de 2018 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	7,88%	9,85%	11,82%
IGP-M (b)	4,00%	5,00%	6,00%
IPCA (c)	4,00%	5,00%	6,00%
TJLP (d)	6,60%	8,25%	9,90%
CDI (e)	7,88%	5,91%	3,94%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 04 de julho de 2018, a Companhia, realizou a 7ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor nominal total de R\$350 milhões, atualizados monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 7,4438% a.a. pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de junho. O primeiro pagamento será em 15 de junho de 2019 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de junho de 2025. A amortização será paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de junho nos anos de 2024 e 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 27 de julho de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de julho de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Marcelino Rafart de Seras

Diretor Presidente e Diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios

Marcello Guidotti

Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e Gestão de Pessoas

José Carlos Cassaniga

Diretor Executivo de Concessões Rodoviárias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Marcelino Rafart de Seras

Diretor Presidente e Diretor Executivo de Desenvolvimento de Negócios

Marcello Guidotti

Diretor Executivo de Finanças, de Relações com Investidores e Gestão de Pessoas

José Carlos Cassaniga

Diretor Executivo de Concessões Rodoviárias